Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Fatores associados ao letramento em saúde de cuidadores de pacientes submetidos a cirurgia neurológica cranian

Relatoria: Graziela Maria Ferraz de Almeida
Viviane Cristina de Albuquerque Gimenez

Autores: Pedro Tadao Hamamoto Filho
Marla Andréia Garcia de Avila

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Letramento em Saúde (LS) é definido como conhecimentos, motivações e competências dos indivíduos para acessar, compreender, avaliar e aplicar as informações de saúde, visando tomar decisões que auxiliem navegar pelos sistemas de saúde, e promover, prevenir e cuidar da saúde. Objetivo: Avaliar o LS medido pelo European Health Literacy Survey Questionnaire shortshort form (HLS-EU-Q6) de cuidadores informais no pós-operatório de adultos e idosos submetidos a cirurgias neurológicas cranianas e seus fatores associados. Método: Estudo transversal, com análise de dados parciais da pesquisa "Letramento em saúde de cuidadores de pacientes submetidos a cirurgia neurológica craniana: um estudo de método misto", aprovação ética n° 5.891.056. A pesquisa está sendo conduzida desde março/2023, em instituição pública no interior de São Paulo. Foram incluídos todos os cuidadores informais de adultos e idosos submetidos a cirurgias neurológicas cranianas, com alguma dependência na alta hospitalar. O LS foi medido pelo HLS-EU-Q6 (escore (provavelmente) inadequado (<=2), (provavelmente) problemático (>2 e <3) e (provavelmente) suficiente (>= 3)). As variáveis dos cuidadores: Sexo (feminino ou masculino), idade (anos), escolaridade (anos de estudo), ser profissional da saúde (sim ou não) e plano de saúde (público ou público e/ou privado). Variáveis dos pacientes: Sexo, idade, cirurgia neurológica prévia (sim ou não), tipo de cirurgia (eletiva ou urgência/emergência). Resultados: Foram incluídos 48 cuidadores, sendo 71% (n=34) do sexo feminino, com idade média de 48,4 anos ± 4,94, que utilizam somente o serviço público de saúde 60% (n=29). O LS foi classificado em: 4% (n=2) inadequado, 62,5% (n=30) problemático e 33% (n=16) suficiente. Dos procedimentos cirúrgicos, 58% (n=28) ocorreram em pacientes do sexo feminino, idade média de 60 anos ± 16,48. Ademais, 56% (n=27) foram realizados em adultos; 60% (n=48) negou cirurgia neurológica prévia; 50% (n=24) das cirurgias realizadas foram eletivas. Variáveis dos cuidadores associadas ao LS suficiente foram: profissão da área da saúde (p=0,012) e anos de estudo do cuidador (p=0,005), mostrando que cada acréscimo de um ano de estudo aumentou em 0,5 o escore no HLS-EU-Q6 na análise multivariada. Considerações finais: Foi implementado protocolo de telemonitoramento como estratégia de melhorar o LS e acompanhar desfechos dos pacientes. Ser profissional da saúde e ter mais anos de estudo influenciou no LS dos cuidadores.